

# ESTUDO DE CASUÍSTICA DE ATENDIMENTOS DERMATOLÓGICOS REALIZADOS EM CÃES E GATOS NO COMPLEXO MÉDICO VETERINÁRIO UNIRITTER

Autor(es): Daniela Flores Fernandes; Bianca Scotti Lucas; Carla Machado Barbosa; Deise Aline Stropper Barbosa; Jady Gabrielli Fernandes Venturini; Raquel Martina Rodrigues Castillo

UniRitter Centro Universitário Ritter dos Reis

Curso: Graduação em Medicina Veterinária; Campus: FAPA;  
e-mail institucional do orientador: daniela.flores@animaeducacao.com.br



## Introdução

- Os principais motivos de atendimentos dermatológicos são doenças alérgicas, parasitárias e infecciosas (LARSSON; LUCAS, 2020). Tais diagnósticos impactam na saúde única, (NOLI, 2019). Algumas das doenças frequentes em dermatologia de pequenos animais são zoonoses importantes, como: esporotricose e leishmaniose (MILLER; GRIFFIN; CAMPBELL, 2013). Outros quadros parasitários e infecciosos, como escabiose e dermatofitose, apresentam menor risco à saúde humana, porém também são zoonoses que devem ser evitadas (LARSSON; LUCAS, 2020). As infecções bacterianas de pele, as piodermites, não são consideradas zoonoses, porém representam tema de grande relevância em saúde única, levando em conta a ocorrência de resistência bacteriana, (HILLIER *et al.*, 2014; MORRIS *et al.*, 2017

A prevalência de piodermite observada esteve de acordo com o proposto por Gortel (2013) e a frequência de DAPE, confirmando o relatado por Larsson e Lucas (2020). Portanto, achados de literatura nesse sentido foram de encontro com os resultados do presente trabalho. 11% receberam diagnóstico presuntivo de dermatopatia alérgica de etiologia não identificada, dificultando a diferenciação entre DAPE, dermatite trofoalérgica ou dermatite atópica canina. O diagnóstico das alergopatias, conforme Miller *et al.* (2023), foi desafiador, o que pode ter explicado a casuística observada. A identificação de dermatopatias zoonóticas, como esporotricose e dermatofitose, destacou a importância do diagnóstico preciso e da prevenção, conforme Morielo *et al.* (2017) e Tóffoli *et al.* (2022)

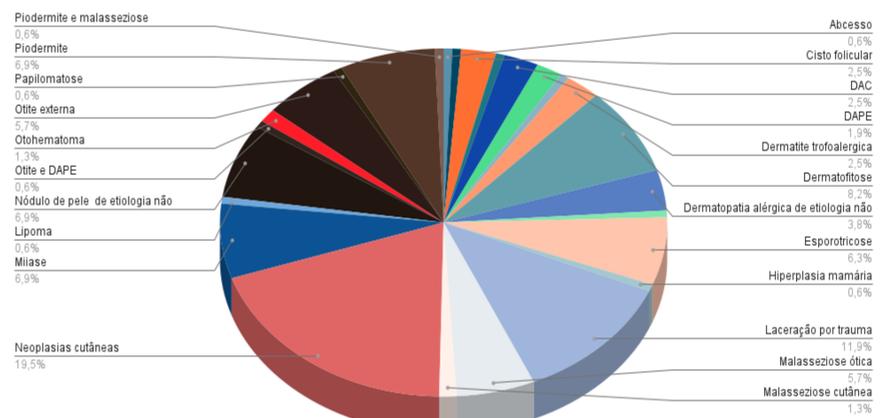
Figura 1 - Diagnósticos confirmados e presuntivos de pacientes com queixa dermatológica atendidos no CMV durante setembro de 2022 a setembro de 2024

## Objetivos

O estudo visou analisar a casuística de atendimentos dermatológicos realizados em cães e gatos no CMV UniRitter entre o período de Setembro/22 à Setembro/24.

## Metodologia

- Este estudo realizou uma revisão dos registros médicos de cães e gatos diagnosticados com dermatopatias atendidos no CMV UniRitter, no período de setembro de 2022 a setembro de 2024. Foram selecionados pacientes que preenchiam o requisito com queixa principal de origem dermatológica. As informações coletadas incluíram dados sobre a resenha como: espécie, raça, sexo, idade, estado reprodutivo; Dados sobre o histórico obtido na anamnese foram analisados: realização de exames físicos, complementares e dermatológicos, uso de antibióticos, realização de antibiograma, confirmação de diagnóstico. As informações obtidas foram organizadas em planilha do Excel para melhor visualização e controle de filtragem de dados. Além disso, foi avaliada a adesão dos tutores aos tratamentos propostos, por meio da análise dos registros de retornos médicos, verificou-se a frequência e o acompanhamento às recomendações clínicas. Os dados Obtidos foram categorizados e discutidos com embasamento em literatura, levando à exposição de dados relevantes à rotina clínica de médicos veterinários especialistas ou clínicos gerais.



## Conclusões

Este estudo revelou dados importantes sobre as dermatopatias em cães e gatos atendidos na instituição destacando a importância dessas doenças para a saúde única. Os resultados da pesquisa reforçaram a necessidade de estratégias de conscientização dos tutores sobre a importância da adesão ao tratamento, além de ressaltar a relevância do Médico Veterinário solicitar exames complementares adequados.

## Resultados

- Entre o período analisado, foi realizado um total de 3214 atendimentos no CMV UniRitter. Desses atendimentos, 12% apresentaram queixas dermatológicas. Esse valor correspondeu a 80% caninos e 20% felinos. O total de atendimento dermatológico foi um valor considerado baixo, não indo de acordo com os autores Miller; Griffin; Campbell (2013) que postularam que as doenças dermatológicas tinham maior prevalência em pequenos animais. A razão para a casuística reduzida pode ter sido a ausência de um especialista em dermatologia no local que recebeu o estudo. Dentre os 388 atendimentos, 40% chegaram ao diagnóstico definitivo, sendo 14 dermatopatias, com destaque para mastocitoma 5,1%, piodermite 4,6% e DAPE 3,6%. Os autores Cheryl & Douglas (2012) escreveram que a frequência do mastocitoma era grande, sendo o tumor de pele mais frequente em cães..

## Bibliografia

CHERYL A. L.; DOUGLAS H. T. Mast Cell Tumors. In WITHROW & MACEWEN'S, Small Animal Clinical Oncology. 5. ed. Elsevier. p. 335 - 349, 2012. LARSSON, C. E.; LUCAS, R. Tratado de Medicina Externa: Dermatologia Veterinária. 2ª ed. São Paulo: Interbook, 2020. MILLER, W. H; GRIFFIN, C. E.; CAMPBELL, K. L. Muller and Kirk's Small Animal Dermatology. 7ª ed. St. Louis: Elsevier, 2013. Capítulo 5: Fungal Skin Diseases, p. 269-290. NOLI, C. Assessing quality of life for pets with dermatologic disease and their owners. Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice, v. 49, n. 1, p. 83-93, jan. 2019.

## Agradecimentos

Agradecemos à nossa mestra e orientadora Daniela Fernandes, por ter nos conduzido com seu conhecimento e paciência. Também agradecemos às nossas famílias que nos apoiaram nos momentos em que nos dedicamos à esse trabalho.